

# A REGENERAÇÃO

AVENÇA

Ano XXIII

Semanário regionalista

N.º 717

Composto e impresso na Typografia Figueiroense

Figueiró dos Vinhos

Director, Editor e Proprietário:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Redacção e Administração — Bairro Teófilo Braga

Figueiró dos Vinhos

## Uma Grande Lição

### Tal é o belo significado da Exposição de Obras Públicas

O sr. Engenheiro José Frederico Ulrich, digno sucessor do malogrado Ministro Duarte Pacheco, foi bem inspirado ao planear a Exposição de Obras Públicas que está funcionando nalguns pavilhões e terrenos anexos do Instituto Superior Técnico.

E' particularmente como lição, lição de trabalho, lição de boa orientação e rendimento que devemos encarar o acontecimento que tem interessado a melhor parte da população de Lisboa.

Ali, vendo o que se tem feito em quinze anos a favor da Nação, aprende-se a bem querer a nossa Pátria e aos homens que a souberam engrandecer e dignificar.

A lição contém outros resultados e não é de somenos impor-

tância o que nos leva a certas comparações oportunas. Pertencemos ao número dos que assistiram há 40 anos à entusiástica propaganda republicana. Fazemos justiça às intenções de muitos dos que nessa propaganda exerceram lugar de destaque. Havia em quase todos sinceridade e entusiasmo. Faltava, porém, a competência e para mais a preocupação do problema político anulava a tarefa constitutiva. Não foi possível à República nascente definir e seguir um plano de ressurgimento nacional. Todos os vícios da monarquia os seguiu e agravou o novo regime, a começar pelo desequilíbrio orçamental. A doença financeira do Estado tinha de ser o grande estorvo a qualquer obra de regeneração económica e moral da Nação.

A República não pôde apresentar no fim de quinze anos de gerência, um mostruário das suas realizações como o apresenta agora o Estado Corporativo. Devem aprender nesta lição todos os aspirantes a revolucionários que pululam no nosso País.

Uma revolução política só se justifica juridicamente pelas suas realizações de interesse colectivo. Não logrou essa justificação a revolução de 5 de Outubro, pois ao cabo de quinze anos o espectáculo que podia oferecer, era de ruína e desordem.

Ao contrário, o Movimento iniciado em 28 de Maio está amplamente justificado. E' percorrer os pavilhões da Exposição de Obras Públicas e ver o que foi possível realizar em quinze anos, quinze anos que não foram de normalidade internacional, bem ao contrário, foram quinze anos de crise geral e de inquietações que transformaram a Europa num continente esgotado e empobrecido.

Não sofre dúvida que a Exposição de Obras Públicas, inaugurada no dia 28 de Maio é, sobretudo, uma grande e bela lição. Lição de trabalho pelo bem da Nação, lição igualmente de dignidade moral.

A todos portugueses de Lisboa ou da província se aconselha por isso, como recomendável, a visita desta Exposição.

J. C.

### O que outros dizem de Portugal

«Portugal, sãbiamente governado, não tem feito mais do que seguir esperançado e jubiloso a linha que os seus chefes lhe traçaram».

M. J. G.

## O caso de Figueiró

O plano de obras elaborado pela Câmara no ano transacto, para o biénio de 1948-1949 e aprovado pelo Ministério das Obras Públicas, vai sendo rigorosamente cumprido pelo Governo.

Assim foram dotadas dentro do plano estabelecido as seguintes obras:

E. M. de Aldeia de Ana de Avis a Chimpelles, — continuação da construção.

E. M. de Arega à Ponte de Arega, continuação da construção, pois já está construída desde o Val de Aveleira à Arega, na extensão de 6 quilómetros.

Esta Estrada Municipal vem encontrar a E. N. 350, que vai passar junto da referida ponte ficando, portanto, Arega ligada a Figueiró.

Assim se justifica o motivo porque a Câmara ligou primeiro Arega à E. N.

Caso contrário, isto é, se Arega fosse primeiro ligada a Figueiró, os seus habitantes que mais transitam para o sul, ver-se-iam na necessidade de dar a volta por Figueiró, o que não estava certo.

O caso está agora perfeitamente esclarecido, satisfazendo as aspirações de ambas as terras, Figueiró e Arega.

Também foram dotadas com um subsídio mais doze casas para a classe pobre, ficando agora o bairro para pobres, com 24 habitações.

Como acabamos de expor, o Governo de Salazar cumpre, cabendo agora à Câmara fazer as obras, participadas, cumprindo também.

Figueiró habituou-se desde princípio a marchar na vanguarda das suas congéneres hábito esse que há 20 anos lhe assiste.

Estamos convencidos que o progresso continuará no ritmo acelerado de que há tanto tempo vem animada.

Oxalá assim seja.

### David Soares Antunes

Foi promovido à 2.ª classe e colocado na Tesouraria da Fazenda Pública do concelho de Tavira, o sr. David Soares Antunes que há anos vinha exercendo idênticas funções no concelho de Aljezur.

## Nossa Senhora de Fátima,

### Senhora do bom Caminho

E', de facto, um capítulo novo, da mais pura espiritualidade todo este desfilar de imagens da grande narrativa das jornadas da Senhora de Fátima, por terras da Europa e das Américas.

A Espanha, durante alguns dias inesquecíveis, rendeu a sua fidalga homenagem à Mãe de Deus.

Madrid—a alma de Madrid—gritou a sua fé, aclamou Nossa Senhora, ao longo das suas ruas, dos seus bairros populares, nas suas grandiosas praças—acanhadas até para comportarem a massa de fiéis ansiosos de demorarem seus olhos na imagem suavíssima da Virgem Mãe.

A Praça de Almaria onde a Senhora de Fátima se entronizou transformou-se numa enorme catedral que o céu de Madrid rematava, gloriosamente. Toda a Espanha ali se representava, em carne e em espirito.

As figuras gradas dos seus chefes, do seu clero, e das suas elites; a sua juventude, os seus obreiros—toda a família espanhola, em suma, ali se prostrou, devotíssima, diante da Santa Imagem.

Entre os 8 casos de cura miraculosa verificados, alguns há que são inteiramente indiscutíveis.

Uma freira que tinha uma perna mumificada, ficou, de súbito, curada.

O dr. Agel Nilla que a tratava disse: «Se eu não fosse crente, aquilo que presenciarei agora com a cura de Soror Mercedes, bastaria para converter-me.»

Além da paralisia, esta doente sofria também duma tuberculose do tipo fibro-gasoso, de cura cientificamente impossível. Não se sabe ainda até que ponto a Irmã Mercedes está também curada da tuberculose, aguardando-se os resultados dos exames que estão a ser efectuados. Em todo o caso, a temperatura é normal. Outra parálitica, Carmem Rodriguez, subiu as escadas do altar de Nossa Senhora sem o menor esforço, encontrava-se paralisada, por completo, há mais de 15 anos, segundo atestam os médicos. E houve ainda duas cegas que passaram, de súbito, a ver: Eugé-

nia Saens Martin, moradora na rua de La Luna, 21, onde é bem conhecida, há mais de 21 anos, pela sua cegueira; e Adelina Narcisca Garcia, que perdera a vista em consequência de meningite tuberculosa.

Uma criança, António Muñoz, não podia erguer-se da cama e sofria, segundo os médicos atestam, de estreiteza intestinal, agravada pela existência duma fistula em estado grave, julga-se agora curada.

A sr. Cecilia Millan, imobilizada, em virtude de fractura do joelho, caminha agora perfeitamente.

Outro caso considerado verdadeiramente extraordinário, é o de Narcisca Garcia, que estava internada no Sanatório Augusto Barrado;

O Médico que a tratava, dr. Foster, declarou à Imprensa que a doente sofria duma meningite tuberculosa que não cedera diante de grandes doses de estrptomocina, dado o grau avançado da doença. Este médico declarou que a ciência empregara nesse caso todos os meios de que dispunha e que todos tinham ficado ineficazes.

Os processos relativos a todas estas curas estão a ser rapidamente organizados para serem remetidos ao Vaticano.

Os médicos reconhecem que a ciência de que dispõem não explica estes casos extraordinários de cura súbita de doenças consideradas incuráveis.

## Ao Comércio

Para conhecimento do Comércio local se transcrevem as disposições constantes da Lei n.º 2029, de 5 do corrente mês:

Artigo 1.º E' restabelecido o feriado nacional do dia 8 de Dezembro.

Artigo 2.º O dia do descanso semanal em todo o País. E' da exclusiva competência do Governo autorizar as excepções que não resultarem directamente da lei.

Artigo 3.º O Governo fará a revisão dos feriados nacionais, procurando o seu possível ajustamento aos dias santos que a Igreja Católica julgue não dever dispensar e às grandes datas da história nacional.

### Dr. Alberto Rego

Esteve na próxima passada semana, nesta vila, o sr. dr. Alberto Rego, de Quinta de Cima, da Vila de Chão de Couço.

### P.e Manuel Gaspar Furtado

Continua doente o sr. P.e Manuel Mendes Gaspar Furtado, de Chão de Couço.

## Revistas de Inspeção

### em 1948,

#### Devem apresentar as cadernetas Miliares:

Freguesias da Aguda e Arega—25 de Julho.

Figueiró dos Vinhos e Campelo—1 de Agosto.

NOTA:—Também comparecem à Revista de Inspeção as praças sem instrução que já efectuaram o pagamento das anuidades da taxa militar.

# NOTÍCIAS de Benguela

## Dois acontecimentos Jornalísticos

A passagem a diário do Jornal "O Intransigente", e a passagem do "Jornal de Benguela", para uma nova empresa, são dois acontecimentos de grande repercussão, que acabam de efectuar-se, na vida jornalística de Angola e que marcam bem um amplo passo na senda do progresso e melhoramentos que todos nós ambicionamos.

Quanto ao "O Intransigente", débil e titubeante quando nasceu, e porque as suas forças, para mais não davam, semanalmente se publicava, sentindo-se mais forte a bi-semanário passou em Janeiro de 1942, e agora, após vinte anos de existência, sentindo-se robusto de físico e firme de edelas a diário passou no dia 1 do mês corrente, tendo constituído o acontecimento de natural relevo.

Orgão Defensor do Nacionalismo em Angola, pelo nacionalismo e pelo progresso de Angola intransigentemente tem combatido, e tal como o tem feito e demonstrado nas várias fases da sua vida, assim continuará na nova etapa que agora iniciou.

Tenacidade e perseverança são qualidades do seu director, e assim, com a tenacidade e perseverança que fez triunfar o semanário e bi-semanário fará triunfar também o diário que, ao alvorecer do seu XX.º ano começa a publicar-se. Ao seu ilustre director e colaboradores as nossas felicitações e votos sinceros para que pelo trilho que agora enveredou possa O Intransigente, continuar a ser o mais forte baluarte defensor do nacionalismo em Angola.

Quanto ao "Jornal de Benguela", o mais antigo jornal da Colónia, Orgão Defensor dos Interesses e do Progresso da Região, ao passar para nova empresa, tendo à sua frente penas das mais brilhantes do nosso meio, se já vinha anunciando que desde o dia 17 se apresentaria completa e radicalmente transformada, a sua apresentação excedeu amplamente a nossa expectativa, de belíssimo aspecto gráfico, com assuntos escolhidos e palpantes, e, se, pela sua apresentação é já hoje um dos melhores jor-

## Uma perda nacional

Portugal acaba de perder um grande artista, um dos maiores valores da Música contemporânea — José Viana da Mota.

Considerado como o mais completo realizador da arte de Bach e de Beethoven, Viana da Mota subiu, como raro, transmitir, na vibração dos seus nervos de artista, toda a sensibilidade que só as almas eleitas sabem realizar, quando nelas fulgura a chama do belo.

Nesses lampejos do seu génio ático em que perpassam as suas concepções musicais e filosóficas, a glória já não cabe só a Portugal, mas ultrapassa, pelo universalismo que se contém em todo o verdadeiro artista, as nossas fronteiras para se ir repercutir nos centros artísticos de todo o Mundo.

Há artistas que se não pertencem por pertencerem ao Mundo.

nais da Colónia, será na nova fase da sua vida, como Orgão de Grande Informação, o mais forte baluarte Defensor dos Interesses e do Progresso da Região a quem apresentamos as nossas felicitações.

## Futebol

**Taça Salazar:** — Depois de três jogos e 5 ou 6 prolongamentos, entre o Sporting Club do Lobito e Sport Benfica e Benguela, decidiu-se finalmente esta contenda a favor do Sporting do Lobito por 1 0 no prolongamento do 3.º jogo pelo que este clube ficou apurado finalista e assim no campo de S. Filipe realizou-se no passado dia 9 a final entre este club e o Sporting Club de Portugal. Depois de um bem disputado encontro triunfou o Portugal por 4 2 num jogo em que se mostrou nitidamente superior ao adversário ficando assim de posse do magnífico troféu que é a Taça Salazar.

**Campeonato Distrital:** — Começou no dia 16 o campeonato distrital de futebol ao qual concorrem os mesmos clubes do ano passado.

Benguela, Maio de 1948.

## Casa da Comarca de FIGUEIRO DOS VINHOS

Prezados conterrâneos:

A Direcção da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, no desejo de tornar cada vez maior a Casa regional que representa a nossa Comarca na capital, apela para o sentimento regionalista de todos os conterrâneos, no sentido de concorrerem para o engrandecimento da mesma, facilitando-nos assim a missão a que nos propomos, ou seja, a eficiência dos fins para que esta Casa foi criada.

Esses fins, poderiam ser atingidos se uma grande parte dos habitantes do nosso Concelho nos desse o seu apoio, para o que bastaria fazer-se sócio desta Casa, concorrendo com uma quota mínima de Esc. 5\$00, confirmando o lema do nosso estandarte: «UNIDOS SOMOS UMA FORÇA».

Pedi uma proposta na Redacção do Jornal "A Regeneração", preenchei-a e enviei-a com duas fotografias para a sede da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos — Largo do Intendente, 45-1.º Lisboa.

A Bem de regionalismo

A Direcção

M I L  
O melhor dos melhores

## Subsídio

Para construção da estrada municipal de Arega à estrada nacional n.º 350, lança de Arega à Ribeira d'Alge, 1.ª fase, terraplanagens, obras de arte e acessórios numa extensão de 4632 metros, foi concedida pelo Ministério das Obras Públicas, a quantia de 348.300\$00

## Grémio da Lavoura

### Quando e como deve tratar-se o mildio da vinha

Quanto à época em que devem fazer-se os tratamentos preventivos contra esta praga, não é possível fixar regras; da oportunidade da aplicação das caldas depende o êxito do tratamento e por isso o que é fundamental é acompanhar com cuidado, a marcha dos três essenciais factores climáticos, que contribuem para o desenvolvimento do mal: — temperatura, umidade e quantidade de chuva caída.

Tendo isto em consideração, é que muitos agricultores atentos e cuidadosos tiram óptimos resultados apenas com três tratamentos feitos com oportunidade, enquanto outros pouco ou nada conseguem com 5 e mais tratamentos, não restando por isso dúvidas, de que os insucessos tantas vezes observados, se devem sobretudo à defeituosa execução da calda e sua aplicação fora de tempo.

Acontece às vezes, que uma invasão de mildio se manifesta a poucos dias de se ter feito um tratamento, com a consequente surpresa do agricultor, que passa desde aquele momento a duvidar, de tudo quanto se diz a favor dos saís de cobre. Todavia isso acontece, porque a primeira aplicação de calda se fez quando a videira já estava infectada, ainda que nenhum sintoma externo o indicasse e é necessário não esquecer que os saís de cobre são apenas preventivos e não curativos.

Para a composição das caldas cúpricas, têm-se aconselhado as mais diversas percentagens, contudo parece-nos que as melhores serão: no primeiro tratamento, 1% de sulfato de cobre, com a cal necessária para a sua neutralização, o que se verifica com facilidade por meio do papel de tornesol; no segundo tratamento, 1,5% e no terceiro 2%.

Para o tratamento simultâneo do mildio e oídio pode aplicar-se juntamente o enxofre com a calda cúprica, fazendo-se deste modo economia de mão de obra.

Modernamente, estão a empregar-se muito as chamadas caldas vermelhas, de óxido de cobre, de preparação rápida e de resultados em nada inferiores aos das chamadas caldas azuis.

Grémio da Lavoura de Figueiró dos Vinhos, Junho de 1948.

M I L  
O melhor dos melhores

## Mercado semanal

Para integral cumprimento da Lei sobre o descanso semanal, há pouco publicada, reuniu-se ontem o Comércio local afim de escolher o dia do mercado nesta vila.

Ficou, por unanimidade, deliberado que será ao sábado.

Esta resolução será submetida à apreciação da Câmara Municipal a quem compete aprová-la ou rejeitá-la.

Aguardemos, pois, a sua decisão.

## Os dois caminhos

Há dois caminhos no mundo  
Cada um com seu igual  
São irmãos aventureiros  
Um do Bem outro do Mal.

Cada um vai lamentando  
Seu destino e traição  
O do Bem é criador  
O do Mal destruição

E assim vão questionando  
Pelo seu melhor estar  
Fazem mil e uma apostas  
Para ver qual irá ganhar

Separam-se e fizeram  
A troca de cumprimentos  
E baixinho murmuraram  
Vingar seus juramentos.

Mas um dia os dois caminhos  
Novamente se encontraram  
Ao falarem das aventuras  
A um novo acordo chegaram

Em escritura resolveram  
Fazer sociedade  
Para compra e permuta  
De toda a Humanidade

E, assim, ela, desnorteada  
Anda em constante transacção  
Num mesquinho contrabando  
No mundo da iusão.

Lobito - Angola, Março de 1948.

A. Silva Jorge

Máquinas de Costura  
Vende a pronto e a prestações.  
Irolinda Nunes Curado  
Figueiró dos Vinhos Telefone-34

## "A Regeneração,"

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes:

Cada série de 12 números . . . . . 8\$50  
" " " 24 " . . . . . 17\$00

COLONIAS:

Cada série de 12 números . . . . . 11\$00  
" " " 24 " . . . . . 22\$00

ESTRANGEIRO:

Cada série de 12 números . . . . . 14\$00  
" " " 24 " . . . . . 28\$00

Número avulso . . . . . 1\$00

Pagamento adiantado

Companhia de Seguros **COMERCIO E INDUSTRIA**  
Sede em Lisboa — R. dos Sapateiros, 22  
Capital e Fundos de Reserva — 47 mil contos  
Sinistros pagos — 122 mil contos  
Seguros em todos os Ramos  
Agente em — Figueiró dos Vinhos  
**JOÃO GODINHO ROCHA**

## Gustavo Coelho Godet

O único estabelecimento no género, modas, fazendas de Lã e Algodão, Lãs em fio, Casacos e Giletes para senhora e meninas, últimas novidades em Plóveres, Camisas e Chapéus, para homens. Completo sortido para Casamentos e Baptizados, última moda em botões de fantasia e tem máquina para forrar botões e fivelas.

Preços fixos e sem receio de confrontações

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Falecimento

Faleceu nesta vila, no passado dia 2 após alguns dias de sofrimento, a sr.ª D. Maria Adelaide da Costa Agria, viuva de Manuel Cui's Agria Júnior.

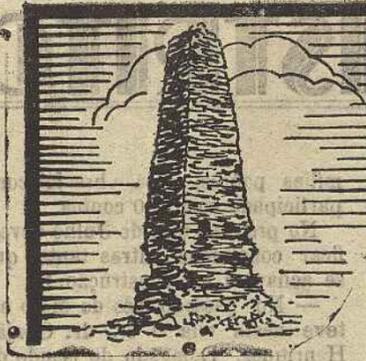
Porque a extinta gozava de gerais simpatias incorporaram-se no seu préstito fúnebre muitas pessoas de todas as camadas sociais e entre elas algumas de conhecidos afastados que assim lhe prestaram a sua derradeira homenagem.

A falecida que, pela sua avançada idade já deixa entre os vivos alguns bisnetos, ficou sepultada no jazigo da família.

A família enlutada, apresenta "A Regeneração", sentidas condolências

## Viajante de Lanificiois

Oferece-se com 34 anos e carta de condução, conhecedor do artigo, para as áreas de Bira Baixa, Alto Alentejo, ou Baixo Alentejo, Val do Sado e Algarve.  
Resposta a este jornal.



# DAQUEM TREVIM

Número 47

Página Regional de Castanheira de Pera

Ano I

Avença

Redigida por Luso &amp; Egas

## Sem licença

### DE NINGUEM

Tanto nas terras pequenas como nas de maior população, embora mais acentuadamente naquelas do que nestas, a doença do Boato é uma verdadeira monomania.

Há boatos de carácter benéfico e boatos de feição malévolos. Estes são, por essência, maus, mas os outros, porque são boatos, também não são verdadeiros. Ambos mentem.

Segredo passado de primeira mão, corre milagrosamente de boca em boca, de casa para a rua, de amigo para o amigo, a qualquer hora do dia ou da noite.

E' a tal notícia pseudo-secreta que é dita baixinho ao ouvido do amigo, mas que por si mesma fala eloquentemente.

Esse amigo outros amigos tem.

Boatos, Soalheiros. Quer saber uma coisa. Uma novidade, são todos parentes em primeiro grau de consanguinidade e, porque até são parecidos, muitas das vezes se confundem.

Confesso que tenho medo dos boatos. E' que para destruírem não há armas senão as atitudes morais rectas sem dobras de consciência. Já é uma grande vitória.

Saber contemporizar moralmente como outrora o soube fazer perante o inimigo, o «Cunctator» da História de Roma, pode-nos levar ao triunfo. Alguma vez o boato deixará a ofensiva.

Há trras, então, que parecem especializadas nesta matéria com diploma concedido-Némine discrepante.

Um acto, uma atitude, um gesto, uma conversa, um simples olhar, vistos e comentados por certas pessoas com ares de importância social, são adulterados e ridicularizados por troças e risos de cor amarela sem sequer atingirem quem quem está a ser bobo, são eles mesmos.

O boato não respeita ninguém. Provém duma quase necessidade vital que se deduz da escassa educação moral e cívica do indivíduo e do ambiente próprio ao «quer saber».

E' o espírito de curiosidade a pedir notícias, a intrometer-

se na vida alheia, a esquadriñar pequeninas faltas ou inventar maldades onde talvez houvesse verdadeira honestidade e são critério.

E' uma fome que nunca se sacia. Só uma grande cura a pode debelar. Há pessoas que não tendo mais que fazer exercem a profissão não remunerada com dinheiro mas com chapeladas e mesuras que lhe conquistam farta clientela ao balcão da sua «panelinha».

E sentem-se satisfeitos porque eles —coitados— nada têm que se lhes diga, porque são julgados por eles mesmos ou por outros do mesmo estof moral.

A trave que lhes venda o olhar maldoso não deixa ver o argueiro do seu semelhante.

Foi sempre assim.  
Castanheira de Pera, Junho de 1948.

Montargina

## CIRCO

Compreendemos perfeitamente que todos têm direito à vida e que portanto há que lhes facilitar o possível para isso. Mas, perguntamos, não haveria um outro local mais apropriado onde permitir a instalação dum circo senão precisamente a porta dos Paços do Concelho?!

Pode dizer-se que sempre assim foi. E' verdade. Mas há males que devem ser cortados pela raiz e este é um deles. Parece-nos que são os Paços do Concelho o edificio e local que deveriam merecer mais respeito e por tal motivo deveria evitar-se que eles pudessem de qualquer maneira ser afrontados.

Para o Circo, tínhamos o espoço em frente das Casas dos Cereais (Música), tínhamos o espaço atrás do Hospital onde em tempo se pensou em localizar a feira do gado; tínhamos em piso menos plano à frente do Caté Spor e, finalmente, tínhamos até o campo de futebol.

Se o terreno destinado ao edificio dos correios estivesse regularizado, ali tínhamos outro local bom.

## Sindicato de Lanifícios

No pretérito domingo, dia 6, teve lugar a assembleia geral mandada convocar especialmente para repetir as eleições deste organismo, em virtude de não ter sido considerada valida a primeira reunião. A única lista apresentada e válida para a votação era a da Direcção cuja composição é a seguinte: ASSEMBLEIA GERAL: Armando Ramos, Salvador da Silva Tomaz e Gualter Bebiado. DIRECÇÃO: João Maria Saraiva, Eduardo dos Santos Coelho, Amadeu de Almeida Foz Cavacas e Abdias Alves Bernardo.

A hora marcada não houve número bastante, como em geral sucede. Além da meia hora legal para Assembleia funcionar com qualquer número, esteve a mesa constituída durante mais que uma hora. Não tendo havido qualquer opposição ou reclamação, tudo indicava que fosse considerada eleita a lista acima. Todavia informamos que assim não sucede, pois vai ser determinada a repetição do acto com o fim de ele se tornar mais concorrido. Na verdade assim deveria ser, mas é bem notório o desinteresse da massa associativa pelas coisas do seu Sindicato. Entretanto ninguém falta ao recebimento dos diversos subsídios que, como reagalia, a Caixa Sindical concede...

## Santo António da Neve

Dia 13 de Junho! Este ano por calhar ao domingo, lá se vão reunir junto da Ermida do Santo António, milhares de pessoas, certamente. A serra com sua beleza atrai e todos pretendem ir passar um domingo em contacto com as belezas que a natureza foi pródiga em conceder.

Para Castanheira de Pera, Santo António da Neve, deveria ser o ponto principal de uma boa propaganda turística no sentido de se tornar esta região mais conhecida e visitada!

Para isso era indispensável que a administração da capela deixasse de ser propriedade privada para se tornar pública. Quando será isso?!

## Serviço telefónico

Era uso antigo, nas chamadas inter-urbanas, ao serem anunciadas, do Correio indicarem o número do posto que pretendia falar e isso facilitava grandemente o expediente aos assuntos a tratar porque antes de se iniciar a conversação já se sabia com quem falar e, portanto, o assunto. Foi mais tarde suprimida essa prática, alegando-se que ela motivava grande perda de tempo por parte do pessoal a inumerar o de estação a estação. Não há dúvida nenhuma que se esta perda de regalia alguns benefícios poderia ter trazido para para o tráfego interno dos C. T. T. a verdade é que para os usuários do telefone isso trouxe inconvenientes e isto porque, presentemente, além de nunca se saber com quem se vai falar quando antecipadamente nos comunicam que de tal parte vão entrar em comunicação, nos fazem ainda estar indefinidamente de auscultador na mão á espera do inicio da conversa, constantemente instalados por uma e outra telefonista com o já crónico: *Fá falou, já falou?!... sem que ao menos na estação local haja cuidado de saber se o outro correspondente está ou não em linha.*

## RUIDOS

Por toda a parte tem havido iniciativas para acabar com certos ruidos que a horas mortas prejudicam o repouso daqueles que do trabalho vivem e dele carecem para refazer as suas forças para a labuta diária. Conquanto esta terra não seja muito atreita a ruidos, ultimamente tem-se verificado que a deshoras sempre aparece um ou outro alegrote que não deixa descansar quem o necessita. O mal bem de longe e tem sempre por base o uso e abuso do álcool. Seria para desejar, entretanto que aqueles que são os encarregados de zelar pela boa ordem e paz entre os cidadãos tomassem as devidas medidas providenciais para evitar que cada um em sua casa não possa estar com aquela tranquilidade que se lhe torna indispensável.

Todos podem beber á sua vontade, desde que encontram onde, mas não incomodem quem tranquilamente está em suas casas.

## De tudo... um nadinha

× Na Terra Santa, aquillo continua a ser um verdadeiro inferno!

× O Circo Ideal, cá do Burgo, conseguiu mesmo uma localização ideal e mete platela, ...frisas e camarotes de frente...

× O Santo António da Neve, para muitos deveria trazer muita coisa... mas parece que não. Até houve crise de transportes...

× Na velha e linda Nápoles há a célebre «Ponte dos Suspiros», e cá neste lindo burgo, há quem diga existir também a Avenida dos ditos!...

× Há certa artéria que começou com um simples e normal impedimento e a continuar assim, não tarda que todavia esteja interdita de les a les!

× A' noite, neste pacato burgo, o silêncio é de ouro... quando não é interrompido a deshoras sem que haja a devida fiscalização!

× Campeonato de Portugal! Taça do Ditol A' 2.ª feira, sessão de apreciações futebolistas onde todos pretendem falar de —cátedra— e até com a participação do... Pisco!!

## Caixa Sindical

Anunciada a transferência dos serviços médicos da Caixa Sindical para a administração da Federação das Caixas Sindicais, com o fim de uniformizar serviços e instalar melhor aqueles que presentemente o não estão. Mas, perguntamos: Não virão os beneficiados da Caixa Sindical de Lanifícios a ser prejudicados! Alerta Beneficiados!!!

## Limpeza de Ruas

Vê-se por ai o pessoal no arranque de ervas das ruas, mas se houvesse um serviço mais intenso e regular, não seria pior.

# A Humanidade e a sua unidade moral

A humanidade hoje, mais que nunca, luta por reconhecer, aceitar e acatar a sua Unidade moral. De facto, a Unidade moral, cósmica, foi a base original de toda a existência no Universo. É ela que continua a presidir ao seu equilíbrio, estabilidade e finalidade; visto que embora se tenha observado a dispersão, ela também operou a coesão das partes dispersas formando, os anónimos e incalculáveis agrupamentos mais ou menos homogêneos espalhados em todo o Universo, Unidades parciais distintas que, por sua vez, consubstanciam a Unidade totalitária na sua origem unívoca sempre velada por princípios invulneráveis por emanentes ou seja, instituiu uma série de preceitos comuns a que nenhuma das partes dispersas pode eximir-se sem graves perturbações na sua vitalidade cosmológica, que lhes garante a existência: — as leis da atracção, ou da gravitação universal, descobertas por Newton, base de toda a fraternidade que ampara os seres no espaço e no tempo.

Oras se são estes os princípios fundamentais que orientam toda a existência no Universo, e o Homem não é outra coisa que, não seja, outra partícula do mesmo Universo, ele não tem, nem pode ter, viabilidade de se conservar perpetuamente fora daquelas leis cósmicas precepcionadas que regulam a actividade de todos os elementos provenientes da mesma origem unívoca sem sofrer as consequências da sua louca inobservância. Mas a Unidade moral da humanidade — hoje reconhecida por todos os povos como da mais impreterível e absoluta necessidade — partindo da base do direito à vida a que todos assistem incontestavelmente não quer dizer que entre os povos, ou entre os seres não contiguem havendo divergências aparentemente irredutíveis, acerca da orientação ou da forma criteriosa de solucionar determinados problemas que interessam as actividades do progresso humano, sob os seus variados aspectos, quer encarados aqueles seres como simples grupos regionais, distritais, provinciais, nacionais, ou habitando em continentes diferentes de nível equiparado de civilização ou diferenciado. Mas o que se pretende é que todos reconsidarem que acima de todas aquelas divergências, deve existir em todas as consciências bem intencionadas, — no meio de opiniões diferenciadas e apaixonadas, — uma fraternidade moral, que surge instintivamente de todos os espíritos dominados pelo desejo ar-

deute de descobrir a verdade, que impôs o respeito mútuo, a transigência ante a evidência dos efeitos colectivamente benéficos e estáveis na prática, de uma das doutrinas defendidas; tendo todos, em face da livre apreciação dos seus pontos de vista, concorrido, embora indirectamente, para a luz da verdade que a todos interessa tenha sido verificada iluminando o sentimento legal do direito e da justiça. É por isso que a humanidade vindo de longa data — mais por uma força atávica em face da sua longa evolução do que pela sua própria constituição fisiológica como espécie, — de ser sacrificada, e reconhecendo a eminência do perigo que se vai tornando maior quanto maior é o seu progresso, resolveu, perentoriamente, mesmo reagindo com as taras nocivas que parecem pretender exercer nela um certo suborno, resolver, como já fomos dizendo reconsiderar; isto é, reconhecer, aceitar e acatar as leis emanentes que regulam os seus deveres, obrigações e direitos colectivos a existência, sem surberfúgios grosseiros ou velados por subtilidades que, na presente época, já não têm possibilidades de se manterem sem alimentar perenemente uma ebulição penosa, semi-vulcânica, entre as massas humanas.

Estas ilações tornam-se tanto mais aceitáveis, quanto é factível certo observarmos de todos os sectores geográficos, — onde o pensamento se preocupa com o passado para tirar as conclusões do que possa ser possivelmente o futuro, — que as doutrinas oferecem ao mundo intelectual, — numa actividade febril cujo intercâmbio entre os continentes, só por si, representa uma esperança inabalável, — são todas Unanimemente e tendentes a congrassar os interesses económicos e morais dos povos e, procuram formar corações alados na compreensão do direito universal à vida num abraço fraterno entre todas as raças. Todos imploram novos rumos, numa luta titânica com os instintos da animalidade inferior, dando a vida das Nações e no concerto internacional um sentido fraterno mais humano como principal garantia de sobrevivência e estabilidade progressiva da espécie. Hoje, todos os pensadores procuram incutir no ânimo das massas, pela persuasão, a atracção recíproca; o ardente amor e respeito pela vida e pela tranquilidade do espírito, factores indispensáveis para a realização de todos os empreendimentos, durante a bem curta existência que nos é permitida neste Planeta. É tal tranquilidade só se pode alcançar pela consciência do dever moral cumprido com o próprio indivíduo e em relação ao semelhante. Lutam pela atracção recíproca repetimos, que é a lei suprema que presidiu a todas as realizações que observamos no Universo, sempre caucionadas pela moral cósmica, como base de concórdia, estabilidade e solidariedade entre os corpos celestes, como se deve verificar entre os factores humanos.

Representando a fraternidade neste caso, um compromisso de ordem etológica, de honra e respeito pelas gerações pretéritas, presentes e futuras pelos sacrifícios passados, presentes e do porvir, em prol da melhoria das condições de existência da espécie.

Lisboa, Maio de 1948.

Manuel Inácio dos Santos Torres

R. J. 2.

## Dia de Camões

Passou mais um aniversário da morte do imortal poeta — Luís Vaz de Camões.

O Português que mais amou a sua Pátria, aquele que a defendeu com a espada e a cantou com todas as forças da sua eloquência não poderia suportar tão rude golpe como o que sobre ela estava iminente.

Assim, depois de assistir com mágoa às dissidências que precederam o desaire de 1580, e a sucumbir precisamente no dia em que as tropas estrangeiras ultrapassavam a fronteira do Alentejo, para aqui ficarem aquartelados durante 60 longos anos.

Os seus 56 anos de vida, foram muito agitados.

Tão depressa o vemos em Coimbra cantando as tradições gloriosas da velha cidade do Mondego, e os seus encantos, como o vemos encontrar no Norte de África a combater os inimigos da Fé.

Novamente em Lisboa passa à Índia e depois a Macau onde repousa por algum tempo.

As saudades da Pátria levam-no a regressar a Portugal, onde dedica o seu poema ao jovem Rei D. Sebastião. A delegatária val-lhe a modesta pensão de 15 mil reis!

«Erros meus, má fortuna e amor ardente» justificam como ele próprio diz, as vicissitudes da sua laboriosa vida.

Dois cidades parece disputarem ainda a honra de ser o berço do imortal Epico.

Seja natural de Lisboa ou de Coimbra o que mais interessa saber é que, como herói nacional que é, é credor da nossa maior admiração e do nosso maior orgulho.

G.

## O ideal superior

«Há vinte e dois anos que andamos nesta lide, nesta batalha, em que tudo o que desejamos é bem servir a Pátria, em que servir a Pátria é o nosso ideal superior».

Tenente-Coronel Santos Costa, Ministro da Guerra, em 28-5-1948

# PFLO DISTRITO

## Alcobaça

Vão mudar os serviços camarários, sendo instalados no Parque Municipal.

— Vão ser calcetadas a cubos as ruas dr. Brilhante da Costa e Afonso de Albuquerque, duas grandes artérias desta vila.

## Ancião

Foi restaurada a Banda Ancianense o que legitimamente orgulha os seus habitantes.

— Informam-nos que se tem desenvolvido grande actividade no pavimento das estradas municipais de Ancião à Lagarteira e de Chão de Couce à Portela de S. Caetano. Projecta-se ainda, com início no corrente ano, a construção do edifício próprio para instalação da G. N. R.

## Caldas da Rainha

Tomou posse o novo vice-presidente da Câmara Municipal, o capitão sr. Luís Canejo Vilela.

Ao acto que foi muito concorrido, presidiu o Governador Civil do distrito.

## Castanheira de Pera

Pela Câmara Municipal foi deliberado:

— Autorizar a Comissão de Melhoramentos de Sarzedas a iniciar os trabalhos com vista à ligação com Sarzedas do Vasco.

— Dar o nome de Adriaõ Reis à artéria desta vila já por esse nome conhecida.

— Oferecer as terras resultantes das terraplanagens a efectuar no terreno destinado à construção do edifício dos C. T. T.

## Figueiró dos Vinhos

Vai ser aberto o concurso para adjudicação de doze casas para fa-

mílias pobres, cuja obra foi participada com 120 contos.

No próximo mês de Julho devem ficar concluídas outras tantas que se achavam em construção.

— No passado mês de Maio esteve nesta vila o sr. dr. Gorjão Henriques, Delegado de Saúde do distrito.

Veio tratar de assuntos que se relacionam com a abertura do Centro de Saúde, que vem resolver, como muito é necessário, o grande problema da protecção à maternidade e à infância.

Os encargos com a manutenção do Centro, que orçam por 80 contos anuais, ficam, na maior parte, a cargo da Direcção Geral de Assistência sobre quem impendem também as despesas resultantes da instalação que importam em cerca de 30 contos.

A Câmara Municipal deste concelho tem a seu cargo a renda da casa, fornecimento de água e luz.

O Centro será dirigido pelo Subdelegado de Saúde do concelho e terá um médico privativo, uma visitadora sanitária e uma parteira diplomada.

## Leiria

Foi inaugurado no passado dia 28, com a presença do sr. Governador Civil, sr. Presidente da Câmara Municipal e autoridades locais a nova sede da Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência.

— Continua a exhibir-se com agrado geral o Orfão de Leiria que no dia 28 de Maio findo pelas 21,30 cantou para a Emissora Nacional. A audição que foi gravada far-se-á ouvir, certamente, mais vezes.

— Realizou-se no Parque da cidade a anunciada Gincana de Motos promovida pelo Ateneu Desportivo de Leiria em colaboração com Stand Vidal de Lisboa que foi muito concorrida.

## Pombal

Com a assistência do sr. ministro das Comunicações, seu chefe de gabinete, engenheiro Duarte Calheiros, adjunto do Correio-Mor, Governador Civil do distrito e outras individualidades de destaque, inaugurou-se no passado dia 30 o edifício dos C. T. T. desta vila.

## Nazaré

Com a presença do sr. Governador Civil de Leiria, realizou-se no Campo Municipal desta vila a Final da «Taxa Governador Civil de Leiria» entre o Sporting Império Marinhense, finalista da zona do Norte e o Grupo Desportivo de Peniche, finalista da Zona do Sul.

# CARTEIRA

De passagem por esta vila tivemos o prazer de cumprimentar na nossa Redacção o sr. Rogério Victorino Martins e esposa, de Lisboa, acompanhado de seu cunhado o sr. António da Silva e sua esposa.

— Estiveram na nossa Redacção a pagar as suas assinaturas os nossos prezados assinantes srs: Manuel Henriques Eiras — Casal da Pevide — Vila Facaia, Joaquim Pereira Varandas e Vasco Pereira Simões — Lisboa, António Francisco da Silva — Abranheira — Aguda, Joaquim da Silva e Joaquim Fouto Marques — Figueiró e Manuel Simões Marques — Serra do Mouro — Ancião

# PAISAGEM

No alto da Velha Ermida onde há muito não vem Deus, fico mais longe da Vida, ando mais perto dos Céus...

As borboletas que adejam incansáveis, palpitantes, passam por mim, não me beijam sempre distantes... distantes...

Ao logne, pelas Estradas, um som confuso perpassa que vai morrer nas quebradas...

E o vento passa embalando as folhas do Arvoredo, e as folhas ficam Sonhando rezando muito em sagredo...

O Sol aquece a Ermida e esta, de Sol inundada nem parece abandonada, e não lembra uma vencida!

Sonho à luz do Sol Bendito... Sempre mais longe da Vida, Mais perto do Infinito!

14-2-48 — Leiria

A autora: Julieta Fatal

## Recrutamento de 1948

Para os mancebos recenseados no ano de 1948 estão obrigados a comparecerem às Juntas de Recrutamento para serem inspeccionados: Freguesias de Aguda e Arega e

os mancebos da Freguesia de Figueiró dos Vinhos dos n.º 1 a 14, dia 25 de Junho.

Figueiró dos Vinhos (restantes) e Campelo, dia 26 de Junho.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura